



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA A DISTÂNCIA**

GERLEY XAVIER DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ALUNO DE
ESPAÑHOL DA EAD**

MAMANGUAPE/PB

2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA A DISTÂNCIA**

GERLEY XAVIER DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ALUNO DE
ESPAÑHOL DA EAD**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Espanhola.

Orientadora: Profa. Me. Ruth Marcela Bown Cuello.

**MAMANGUAPE/PB
2025**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586i Silva, Gerley Xavier da.

A importância do estágio supervisionado no processo de desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno de espanhol EAD / Gerley Xavier da Silva. - Mamanguape, 2025.

31 f. : il.

Orientação: Marcela Cuello.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Estágio supervisionado. 2. Formação de professores. 3. Língua Espanhola. 4. Educação à Distância. I. Cuello, Marcela. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 371.13

FOLHA DE APROVAÇÃO

GERLEY XAVIER DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DO ALUNO DE ESPANHOL DA EAD

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Documento assinado digitalmente
 **RUTH MARCELA BOWN CUELLO**
Data: 11/12/2025 22:47:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Ruth Marcela Bown Cuello – UFPB
Orientador/Presidente

Documento assinado digitalmente
 **ANA BERENICE PERES MARTORELLI**
Data: 12/12/2025 14:31:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **JULIENE PAIVA DE ARAUJO OSIAS**
Data: 12/12/2025 08:55:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Juliene Paiva Osias – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape/PB
2025

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força, pela sabedoria e pela serenidade concedidas ao longo desta caminhada. Sem Sua presença e cuidado, este trabalho não teria sido possível.

À minha família, pelo amor incondicional, compreensão e apoio em todos os momentos. Cada palavra de incentivo e cada gesto de carinho foram essenciais para que eu pudesse seguir firme até a conclusão desta etapa tão importante.

Aos meus professores, pela dedicação e pelo compromisso com a formação acadêmica. Suas orientações, ensinamentos e exemplos contribuíram significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional.

À minha orientadora, Prof.^a Ruth Marcela Bown Cuello, expresso minha profunda gratidão pela paciência, atenção e disponibilidade demonstradas ao longo do processo. Sua orientação segura, seu olhar sensível e sua competência foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta pesquisa, deixo aqui o meu sincero agradecimento.

RESUMO

O estágio supervisionado constitui um componente central na formação de professores de Língua Espanhola, pois estabelece a articulação entre os fundamentos teóricos discutidos na licenciatura e as práticas pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar. No contexto da Educação a Distância (EAD), essa etapa adquire características específicas, exigindo do licenciando autonomia, uso significativo das tecnologias digitais e capacidade de refletir criticamente sobre sua própria atuação. Este estudo tem como objetivo analisar a importância do estágio supervisionado para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno de Espanhol da EAD, considerando suas contribuições para a construção da identidade docente, para o aprimoramento das competências linguísticas, culturais e interculturais, e para o fortalecimento de práticas pedagógicas contextualizadas. A fundamentação teórica discute os conceitos e finalidades do estágio, suas particularidades no ensino de línguas estrangeiras e os desafios inerentes à modalidade EAD, sendo embasada por autores como Pimenta e Lima (2011), Silva (2025) e Nóvoa (1995). A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi realizada com 15 alunos e ex-alunos do curso de Letras Espanhol (EAD), buscando compreender suas percepções sobre a vivência do estágio supervisionado, suas potencialidades formativas e as dificuldades enfrentadas. Os resultados evidenciam que o estágio funciona como elo essencial entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, socioemocionais e digitais, ao mesmo tempo em que revela desafios relacionados à organização da rotina, ao acompanhamento remoto e às exigências da prática escolar. Conclui-se que o estágio supervisionado é indispensável para a formação integral do futuro professor de Espanhol, especialmente em contextos mediados por tecnologias, nos quais reflexão, autonomia e mediação pedagógica assumem papel central.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação docente; Língua Espanhola; Educação a Distância.

RESUMEN

La práctica constituye un componente central en la formación de profesores de Lengua Española, pues establece la articulación entre los fundamentos teóricos discutidos en la licenciatura y las prácticas pedagógicas vivenciadas en el cotidiano escolar. En el contexto de la Educación a Distancia (EAD), esta etapa adquiere características específicas, exigiendo del estudiante autonomía, un uso significativo de las tecnologías digitales y la capacidad de reflexionar críticamente sobre su propia actuación. Este estudio tiene como objetivo analizar la importancia de la práctica supervisada para el desarrollo académico y profesional del estudiante de español de la EAD, considerando sus contribuciones para la construcción de la identidad docente, para el perfeccionamiento de las competencias lingüísticas, culturales e interculturales, y para el fortalecimiento de prácticas pedagógicas contextualizadas. El marco teórico discute los conceptos y finalidades de la práctica, sus particularidades en la enseñanza de lenguas extranjeras y los desafíos inherentes a la modalidad a distancia, estando fundamentado en autores como Pimenta y Lima (2011), Silva (2025) y Nóvoa (1995). La investigación, de enfoque cualitativo y carácter descriptivo, fue realizada con 15 estudiantes y egresados del curso de Letras Español (EAD), buscando comprender sus percepciones sobre la vivencia de la práctica supervisada, sus potencialidades formativas y las dificultades enfrentadas. Los resultados evidencian que la práctica funciona como un vínculo esencial entre teoría y práctica, favoreciendo el desarrollo de competencias pedagógicas, socioemocionales y digitales, al mismo tiempo que revela desafíos relacionados con la organización de la rutina, el acompañamiento remoto y las exigencias de la práctica escolar. Se concluye que la práctica supervisada es indispensable para la formación integral del futuro profesor de español, especialmente en contextos mediados por tecnologías, en los cuales la reflexión, la autonomía y la mediación pedagógica asumen un papel central.

Palabras clave: Práctica; Formación Docente; Lengua Española; Educación a Distancia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Conceitos e Finalidades do Estágio Supervisionado na Formação Docente	10
2.2 Especificidades do Estágio no Ensino de Espanhol: Competências Linguísticas, Culturais e Interculturais	14
2.3 Estágio e Formação Profissional do Licenciando em Espanhol.....	16
2.4 O Estágio Supervisionado na Modalidade Ead	18
3 METODOLOGIA	21
3.1 Universo e participantes da pesquisa	21
3.2 Instrumento de coleta de dados	21
3.3. Procedimentos de coleta e organização dos dados	22
4 ANÁLISE DOS DADOS.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	29

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores de Língua Espanhola no Brasil enfrenta o desafio de articular a base teórica adquirida durante o curso de licenciatura com a prática pedagógica em sala de aula (Silva, 2025). O estágio supervisionado surge, nesse contexto, como um componente curricular indispensável, pois oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, observar práticas docentes consolidadas, refletir criticamente sobre os processos de ensino-aprendizagem e desenvolver competências essenciais para sua atuação profissional. Dessa forma, o estágio se constitui em um espaço privilegiado de integração entre o conhecimento acadêmico adquirido na universidade e as demandas concretas do contexto escolar, possibilitando ao futuro professor experimentar a prática de forma orientada e reflexiva (Neto; Conceição, 2024).

No contexto da Educação a Distância (EAD), essa etapa adquire características específicas, exigindo do licenciando autonomia, uso significativo das tecnologias digitais e capacidade de refletir criticamente sobre sua própria atuação.

O ensino de Espanhol, enquanto língua estrangeira, assume crescente relevância no cenário educacional contemporâneo, especialmente em razão da intensificação das relações culturais, econômicas e sociais entre o Brasil e os países hispano-americanos. A expansão do ensino da língua espanhola nas redes públicas e privadas evidencia a necessidade de formação de professores qualificados, capazes de mediar não apenas o aprendizado linguístico, mas também o desenvolvimento de competências interculturais, promovendo o respeito à diversidade cultural e a compreensão crítica das realidades socioculturais. Nesse sentido, o estágio supervisionado cumpre papel estratégico, pois proporciona ao aluno a oportunidade de confrontar teoria e prática, desenvolver autonomia profissional e construir gradualmente sua identidade docente (Artiles; Oliveira, 2025).

Apesar de sua importância, o estágio supervisionado frequentemente suscita questionamentos acerca de sua efetividade na formação inicial de professores, sobretudo quando se observa a distância existente entre as concepções teóricas discutidas no ambiente universitário e a prática cotidiana nas escolas. Essa problemática fundamenta a reflexão central deste estudo: até que ponto o estágio supervisionado contribui de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno de Espanhol? A compreensão dessa questão é essencial para identificar práticas pedagógicas que

potencializem a aprendizagem e para promover melhorias no processo de formação docente.

A escolha do tema justifica-se pela relevância do estágio supervisionado na consolidação da formação profissional, particularmente no curso de licenciatura em Letras/Espanhol, e na modalidade a distância, área em que a prática pedagógica ainda demanda maior valorização e aprofundamento. Analisar as potencialidades e os desafios do estágio permite compreender como essa experiência contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas, linguísticas, culturais e socioemocionais, bem como para a construção de uma postura ética e reflexiva frente à docência. Além disso, a investigação favorece a proposição de estratégias que aprimorem a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação de profissionais críticos, autônomos e preparados para atuar com qualidade no contexto educacional brasileiro.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre a importância do estágio supervisionado no processo de desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno de Espanhol, especialmente o aluno da Educação a Distância. Como objetivos específicos, propõe-se: definir os conceitos e finalidades do estágio supervisionado na formação docente; identificar sua relevância para o desenvolvimento do aluno de Espanhol; relacionar a experiência do estágio à formação profissional e à construção da identidade docente; e apontar as contribuições dessa vivência para a prática pedagógica e para a consolidação de competências essenciais ao exercício da docência.

Em termos estruturais, este trabalho está organizado em cinco capítulos. A seção 1 apresenta o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa do estudo. A seção 2 discute o referencial teórico sobre o estágio supervisionado, suas finalidades e as particularidades da formação em Língua Espanhola na modalidade a distância. A seção 3 descreve a metodologia adotada, abrangendo a abordagem, o instrumento utilizado, os participantes e os procedimentos de análise. A seção 4 apresenta e interpreta os dados coletados, articulando-os às discussões teóricas. Por fim, a seção 5 reúne as considerações finais, destacando os principais achados, contribuições e implicações do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente fundamentação teórica tem como propósito discutir os principais conceitos que embasam o estágio supervisionado na formação docente, bem como suas finalidades e contribuições para a prática educativa no ensino de Espanhol. Ressalta-se que este estudo foi desenvolvido no contexto da modalidade de Educação a Distância (EAD), o que confere à pesquisa uma perspectiva particular sobre a vivência e a construção do conhecimento durante o estágio, sem, contudo, modificar o enfoque teórico proposto.

Assim, esta seção busca articular os fundamentos conceituais e práticos do estágio supervisionado, abordando suas finalidades formativas, suas especificidades no ensino de Espanhol e sua relevância para a constituição da identidade profissional docente.

2.1 Conceitos e Finalidades do Estágio Supervisionado na Formação Docente

O estágio supervisionado constitui uma etapa essencial na formação de professores, desempenhando um papel central na articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e as práticas pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar. Ele não deve ser visto apenas como um requisito curricular obrigatório, mas como um espaço de aprendizagem integral, capaz de promover a construção de saberes complexos que envolvem planejamento, avaliação, gestão de sala de aula e reflexão crítica sobre a prática docente (Pimenta; Lima, 2004).

No contexto da Educação a Distância (EAD), o estágio supervisionado adquire novas dinâmicas formativas, pois o acompanhamento das práticas pedagógicas ocorre de modo híbrido, combinando atividades presenciais e virtuais. Essa modalidade exige do licenciando maior autonomia, capacidade de autogestão e uso consciente das tecnologias digitais para planejar, executar e refletir sobre as ações didáticas. Conforme Silva e Gaspar (2018), a EAD estimula a responsabilidade individual e a aprendizagem autorregulada, competências essenciais para o exercício docente contemporâneo.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o estágio supervisionado é obrigatório nos cursos de licenciatura, destacando sua importância na formação prática dos futuros professores. A legislação enfatiza a necessidade de integração entre universidade e escola, garantindo que os alunos tenham

experiências diversificadas em contextos reais de aprendizagem, que contemplam diferentes faixas etárias, realidades sociais heterogêneas e turmas com distintos perfis de aprendizagem. Nesse sentido, o estágio permite que o aluno compreenda a dinâmica da instituição escolar e os processos de ensino-aprendizagem, possibilitando uma formação alinhada à realidade educacional brasileira (Brasil, 1996).

A construção da identidade profissional do futuro docente é outro objetivo central do estágio supervisionado. Tardif e Lessard (2005) destaca que a prática docente constitui um processo de socialização profissional, no qual o licenciando internaliza valores éticos, crenças pedagógicas e práticas educativas. Ao assumir responsabilidades em sala de aula, planejar atividades, aplicar estratégias de ensino e interagir com os alunos, o estagiário desenvolve competências de comunicação, liderança, resolução de conflitos e tomada de decisão pedagógica. Essa experiência favorece a consolidação da autonomia profissional e a percepção do aluno como agente ativo na promoção da aprendizagem.

A supervisão pedagógica exerce papel decisivo na efetividade do estágio. Pimenta (2011) argumenta que a supervisão deve ser concebida como um processo de aprendizagem compartilhada, no qual o orientador atua como mediador, oferecendo feedback contínuo, incentivando a reflexão crítica e promovendo a experimentação de estratégias pedagógicas. Essa orientação permite que o licenciando desenvolva saberes autônomos e consolide posturas reflexivas e éticas, essenciais à construção de uma prática docente sólida e fundamentada.

Outro aspecto relevante é a preparação do estagiário para lidar com desafios institucionais e contextos adversos, como escolas com infraestrutura limitada ou turmas numerosas. Nessas situações, o aluno desenvolve resiliência, criatividade e capacidade de adaptação, aprendendo a formular estratégias pedagógicas inovadoras (Silva; Gaspar, 2018). O uso de metodologias ativas, tais como aprendizagem baseada em projetos, ensino colaborativo e integração de tecnologias digitais, contribui para que a experiência pedagógica seja significativa, estimulante e contextualizada (Jahnke *et al.*, 2025).

Além dessas dimensões, o estágio supervisionado desempenha papel fundamental no desenvolvimento afetivo e socioemocional do futuro docente, proporcionando oportunidades para trabalhar empatia, escuta ativa, motivação intrínseca e compreensão das necessidades emocionais e sociais dos alunos. Conforme Lima *et al.*, (2025), a vivência em sala de aula permite que o estagiário reconheça diferentes perfis de

aprendizagem e desenvolva estratégias pedagógicas que promovam engajamento, autoestima e bem-estar dos estudantes.

O estágio também oferece oportunidade para reflexão sobre a gestão do tempo e planejamento de carreira docente, permitindo que o aluno organize suas atividades, priorize objetivos e compreenda a importância do desenvolvimento contínuo de competências profissionais. Essa experiência contribui para a construção de uma trajetória docente mais consciente e estratégica, capacitando o futuro professor a identificar áreas de especialização e aprimoramento ao longo da carreira (Silva; Gaspar, 2018).

Outro ponto relevante é a aproximação com contextos socioculturais diversos, que possibilitam ao estagiário desenvolver sensibilidade para questões de inclusão, diversidade e equidade educacional. Ao interagir com alunos de diferentes realidades, o futuro docente compreende as desigualdades presentes no sistema educacional e aprende a adaptar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades de todos os estudantes (Pimenta; Lima, 2004; Tardif, 2005).

O estágio supervisionado, portanto, deve ser compreendido como um espaço formativo integral, capaz de articular conhecimento teórico, habilidades práticas, valores éticos, competências socioemocionais e planejamento profissional. Ele oferece ao futuro docente condições para compreender a complexidade da escola, desenvolver competências críticas e reflexivas, consolidar sua identidade profissional e atuar de forma ética, inclusiva e estratégica no contexto educacional contemporâneo.

Compreendidos os fundamentos e finalidades do estágio supervisionado na formação docente, passa-se a discutir suas particularidades no ensino de Espanhol, campo que demanda competências linguísticas, culturais e interculturais específicas.

2.2 Especificidades do Estágio no Ensino de Espanhol: Competências Linguísticas, Culturais e Interculturais

O estágio supervisionado no ensino de Espanhol apresenta características singulares que demandam competências específicas, integrando aspectos linguísticos, culturais, interculturais e pedagógicos. Almeida Filho (2011) destaca que a formação de professores de línguas estrangeiras não se restringe ao domínio da língua, mas envolve também a capacidade de compreender, transmitir e contextualizar as dimensões culturais e sociais a ela associadas. Nesse sentido, o estágio constitui um espaço de vivência prática

que favorece a aplicação do conhecimento teórico e a construção de saberes contextualizados, essenciais para a consolidação da identidade profissional.

O desenvolvimento das competências linguísticas ocupa posição central nesse processo formativo. O professor de línguas deve integrar as quatro habilidades linguísticas compreensão oral e escrita, produção oral e escrita, interação e mediação de forma contextualizada, promovendo atividades que estimulem a comunicação autêntica e significativa (Almeida Filho, 2011). Durante o estágio, o licenciando aplica estratégias didáticas que possibilitam o desenvolvimento dessas habilidades nos alunos, ajustando-as às necessidades específicas de cada turma, refletindo sobre os processos de ensino-aprendizagem, identificando dificuldades e propondo soluções pedagógicas fundamentadas.

A dimensão cultural é igualmente relevante. Nóvoa (1995) aponta que a formação docente deve articular continuamente as dimensões inicial e continuada, promovendo diálogo constante entre universidade e escola. O estágio permite ao licenciando explorar elementos culturais como literatura, música, cinema, história, gastronomia e tradições hispânicas, possibilitando que os alunos compreendam a língua não apenas como instrumento comunicativo, mas como meio de acesso a diferentes contextos culturais. Tal abordagem fortalece a competência intercultural, preparando o futuro professor para promover respeito à diversidade e compreensão das diversas realidades sociais (Morosini, 2017).

O desenvolvimento da competência intercultural torna-se ainda mais relevante em um mundo globalizado, no qual os alunos necessitam compreender e interagir com culturas diversas. Almeida Filho (2011) ressalta que o professor de línguas deve estimular a percepção crítica e o respeito às diferenças culturais, preparando os estudantes para ambientes plurais e interconectados. Nesse contexto, o estágio supervisionado permite ao licenciando desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas, que considerem a diversidade cultural e educacional das turmas.

O emprego de metodologias ativas é outro elemento-chave do estágio, tornando o ensino mais dinâmico e significativo. Silva (2024) destaca que a aprendizagem baseada em projetos, o ensino por tarefas e a aprendizagem colaborativa promovem comunicação autêntica, protagonismo discente e resolução de problemas reais. O estágio oferece ao licenciando a oportunidade de planejar, executar e avaliar atividades utilizando essas metodologias, adaptando-as às características da turma e avaliando seus efeitos no desenvolvimento das competências linguísticas e culturais.

No contexto da formação em EAD, essas metodologias ganham ainda mais relevância, pois o ambiente virtual favorece a adoção de estratégias inovadoras e colaborativas. O uso de plataformas digitais, fóruns e recursos audiovisuais amplia as possibilidades de interação e troca entre estagiário, orientador e alunos, permitindo que o processo de ensino-aprendizagem ultrapasse os limites físicos da sala de aula (Moran, 2014). Assim, o estágio em EAD contribui para o desenvolvimento de competências digitais e comunicacionais indispensáveis à prática docente atual.

O uso de tecnologias digitais amplia ainda mais as possibilidades pedagógicas, facilitando o acesso a materiais autênticos e promovendo a interação. Moran (2014) aponta que recursos digitais, como aplicativos, plataformas online, mídias audiovisuais e redes de comunicação, enriquecem o ensino de línguas, tornando-o mais atrativo e eficaz. Durante o estágio, o licenciando desenvolve habilidades para integrar essas ferramentas de forma eficiente, refletindo sobre sua aplicabilidade e impactos na aprendizagem.

A integração das tecnologias digitais no estágio supervisionado em EAD não se restringe ao uso instrumental das ferramentas, mas envolve também a construção de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, pautadas na colaboração, na mediação reflexiva e na aprendizagem ativa. Essa vivência estimula o licenciando a compreender o potencial pedagógico dos ambientes virtuais e a desenvolver uma postura investigativa e criativa frente aos desafios da docência online (Lima *et al.*, 2025).

A avaliação constitui outro componente essencial, concebida como processo contínuo e formativo. Tardif (2005) destaca que a avaliação orienta o desenvolvimento do aluno, permitindo ajustes na prática pedagógica e promovendo aprendizagens significativas. No estágio, o licenciando aprende a utilizar instrumentos diversificados, como portfólios, autoavaliações e observações sistemáticas, estimulando reflexão crítica e fortalecendo a autonomia dos alunos.

O estágio supervisionado também favorece o desenvolvimento do professor como gestor da sala de aula, exigindo competências de organização, liderança e mediação de conflitos. Pimenta e Lima (2004) enfatizam que lidar com turmas heterogêneas, níveis distintos de proficiência, ritmos variados de aprendizagem e motivações diversas fortalece a identidade docente e contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem positivo.

Além disso, o estágio promove competências éticas e políticas, permitindo ao licenciando vivenciar princípios de equidade, inclusão, respeito à diversidade e

responsabilidade social, consolidando valores que guiarão sua prática profissional (Tardif, 2005).

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento de planejamento pedagógico reflexivo. O estágio não consiste apenas na execução de atividades, mas na constante análise crítica das estratégias escolhidas, considerando seus impactos na aprendizagem dos alunos (Vygotsky, 1991). Complementarmente, a diferenciação pedagógica se mostra fundamental, exigindo que o professor adapte métodos e conteúdos às necessidades específicas de cada estudante (Tomilson, 2014).

O estágio também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, paciência e comunicação assertiva, fortalecendo a capacidade de mediação de conflitos e favorecendo um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo (Goleman, 1995).

Além das dimensões pedagógicas e socioemocionais, o estágio permite ao licenciando compreender e integrar sua prática às políticas educacionais e ao currículo oficial, alinhando suas ações às diretrizes nacionais e promovendo uma atuação profissional consistente e consciente (Brasil, MEC, 2017).

A interdisciplinaridade constitui outro aspecto enriquecedor do estágio, possibilitando que o ensino de Espanhol dialogue com outras áreas do conhecimento, como história, geografia e artes, promovendo aprendizagens contextualizadas e significativas (Beane, 1997). Por fim, o estágio oferece espaço para a pesquisa-ação, permitindo ao licenciando observar, registrar, analisar e propor melhorias em sua prática pedagógica, contribuindo para a produção de conhecimento educacional (Thiollent, 2011).

Dessa forma, o estágio supervisionado no ensino de Espanhol articula saberes teóricos e práticos, consolidando competências linguísticas, culturais, interculturais, pedagógicas, éticas e socioemocionais, e preparando o licenciando para enfrentar os desafios do exercício docente, promovendo autonomia, reflexão crítica, adaptação e protagonismo profissional.

2.3 Estágio e Formação Profissional do Licenciando em Espanhol

O estágio supervisionado funciona como um verdadeiro laboratório de experiências, no qual o aluno de Espanhol experimenta, reflete e constrói soluções pedagógicas inovadoras. Tardif (2005) enfatiza que essa etapa é estratégica, pois

possibilita ao futuro docente vivenciar situações reais de ensino, analisar problemas educacionais complexos e desenvolver competências profissionais essenciais, consolidando habilidades cognitivas, éticas, sociais e culturais. Almeida Filho (2011) reforça que o estágio contribui para a formação integral do professor, fortalecendo habilidades pedagógicas, identidade profissional e percepção de protagonismo na aprendizagem.

Quando realizado na modalidade EAD, o estágio supervisionado amplia as oportunidades de formação, pois o licenciando pode observar práticas docentes em diferentes contextos, por meio de videoaulas, registros virtuais e interações mediadas por plataformas digitais. Essa flexibilidade favorece a compreensão de múltiplas realidades escolares, ao mesmo tempo em que exige disciplina, planejamento e reflexão crítica sobre o papel das tecnologias no ensino (Brasil, 2017).

No plano acadêmico, o estágio permite aprofundar os conhecimentos teóricos, aplicando-os de forma prática e crítica. Rodrigues e Silva (2020) destacam que a elaboração de planos de aula, a seleção de materiais didáticos e a aplicação de metodologias ativas promovem reflexão crítica, síntese e planejamento estratégico, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada. Nesse sentido, o estágio estimula também a pesquisa-ação, permitindo que o licenciando observe, registre, analise e aperfeiçoe continuamente sua prática pedagógica (Thiollent, 2011).

A vivência em contextos escolares variados favorece o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais. Pimenta e Lima (2004) ressaltam que lidar com turmas heterogêneas, diferentes níveis de proficiência e ritmos variados de aprendizagem exige flexibilidade, criatividade e tomada de decisão fundamentada. O estágio atua como espaço de experimentação, permitindo ao aluno organizar a sala de aula, gerir o tempo, estimular a participação ativa e promover um ambiente inclusivo e motivador, fortalecendo sua identidade docente.

A dimensão cultural e intercultural do ensino de Espanhol é amplamente desenvolvida durante o estágio. Morosini (2017) enfatiza que conteúdos culturais literatura, música, cinema, festividades, história e tradições dos países hispânicos enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, promovendo competência intercultural, percepção crítica e respeito à diversidade sociocultural. O estágio possibilita contextualizar a língua, despertando interesse, curiosidade e valorização de diferentes realidades culturais nos alunos.

Outro aspecto central é a experimentação de metodologias de ensino inovadoras. Silva (2025) destacam que a aprendizagem baseada em projetos, o ensino por tarefas e a aprendizagem colaborativa estimulam autonomia, protagonismo discente e construção ativa do conhecimento. A incorporação de tecnologias digitais aplicativos, plataformas online e mídias audiovisuais complementa essas metodologias, tornando o ensino mais dinâmico, interativo e conectado às demandas contemporâneas (Neto; Conceição, 2024). O estágio também contribui significativamente para o desenvolvimento de competências reflexivas, éticas e profissionais. Silva e Gaspar (2018) afirmam que a reflexão contínua permite ao licenciando identificar potencialidades, desafios e estratégias de melhoria, promovendo crescimento profissional. Tardif (2005) reforça que a atuação ética envolve equidade, respeito à diversidade, inclusão e responsabilidade social, consolidando valores que guiarão a prática docente ao longo da carreira.

Adicionalmente, o estágio favorece a compreensão do currículo e das políticas educacionais, possibilitando ao licenciando alinhar sua prática às diretrizes oficiais e desenvolver competências para atuação em diferentes contextos escolares (Brasil, MEC, 2017). Ele promove também a interdisciplinaridade, ao integrar o ensino de Espanhol com outras áreas do conhecimento, como história, geografia e artes, enriquecendo o aprendizado e a compreensão cultural dos alunos (Beane, 1997).

O estágio funciona como elo entre a formação acadêmica e a inserção no mercado de trabalho. Almeida Filho (2011) observa que a experiência prática desenvolve competências como autonomia, flexibilidade, comunicação eficaz, resolução de problemas e segurança na tomada de decisões, preparando o aluno para enfrentar os desafios da docência. Além disso, o contato constante com os alunos permite aprimorar fluência, vocabulário e expressão oral, consolidando o licenciando como modelo linguístico e fortalecendo a reflexão sobre sua atuação pedagógica (Silva; Gaspar, 2018). Dessa forma, o estágio supervisionado constitui um espaço formativo integral e multifacetado, articulando teoria e prática, consolidando competências pedagógicas, linguísticas, culturais, interculturais, socioemocionais e éticas. Ele prepara o aluno de Espanhol para atuar de forma crítica, reflexiva e profissionalmente qualificada, fortalecendo sua identidade docente, autonomia, confiança e capacidade de promover aprendizagens significativas no contexto escolar brasileiro.

Ademais, a experiência em EAD possibilita ao futuro professor vivenciar formas contemporâneas de ensino e aprendizagem, nas quais o papel do docente se transforma: de transmissor de conteúdo para mediador do conhecimento. O estágio, nesse formato,

torna-se um espaço de experimentação de práticas pedagógicas digitais, consolidando habilidades técnicas, comunicativas e reflexivas que fortalecem a atuação profissional do professor de Espanhol em diferentes modalidades educativas (Neto; Conceição, 2024).

De modo geral, a literatura revisada evidencia que o estágio supervisionado é um componente essencial da formação docente, tanto no desenvolvimento de competências linguísticas e pedagógicas quanto na consolidação da identidade profissional. No contexto do ensino de Espanhol e da formação em Educação a Distância (EAD), essa experiência assume características próprias, pois combina práticas presenciais e virtuais, mediadas por recursos tecnológicos e interações colaborativas. Essa modalidade amplia as possibilidades de integração entre teoria e prática, promovendo a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, fóruns de discussão e videoaulas como espaços de reflexão e troca de experiências, além de favorecer o desenvolvimento do letramento digital e a adaptação a novas metodologias. Assim, o estágio supervisionado em EAD representa não apenas um requisito curricular, mas uma oportunidade de formação integral, que articula tecnologia, inovação pedagógica e compromisso ético com o processo educativo.

2.4 O Estágio Supervisionado na Modalidade Ead

A modalidade de Educação a Distância (EAD) introduz uma lógica própria à organização e ao desenvolvimento do estágio supervisionado, redefinindo processos formativos e ampliando as possibilidades de interação entre universidade, escola e licenciando. Diferentemente dos modelos tradicionais, nos quais a supervisão ocorre majoritariamente de forma presencial e contínua, o estágio em EAD caracteriza-se por uma estrutura híbrida, na qual a orientação pedagógica, a mediação reflexiva e a sistematização das experiências são realizadas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Essa configuração não altera a natureza do estágio, mas transforma significativamente as formas de acompanhamento, registro e reflexão que o compõem (Mill, 2012).

Autores como Mill, Ribeiro e Oliveira (2010) destacam que o estágio em EAD exige uma reorganização do papel do orientador, que passa a atuar como mediador digital, utilizando ferramentas síncronas e assíncronas para orientar o licenciando e promover espaços de análise crítica da prática. Nesse modelo, a interação não ocorre apenas por meio de encontros presenciais, mas se distribui em fóruns, webconferências,

videorrelatos, devolutivas escritas e recursos multimodais que ampliam a qualidade da supervisão. A mediação virtual, quando bem estruturada, favorece o aprofundamento reflexivo, pois permite registros contínuos e revisáveis da prática docente, constituindo um acervo valioso para a formação do professor.

Outro aspecto fundamental é a centralidade do letramento digital docente. No estágio realizado na EAD, o licenciando não apenas utiliza tecnologias como suporte administrativo, mas aprende a manejá-las como instrumentos pedagógicos. Audrin; Audrin (2022) destaca que as tecnologias digitais ampliam as formas de ensinar e aprender, exigindo do futuro professor habilidades de curadoria, comunicação multimodal, autoria digital e gestão de interações online. Tais competências, desenvolvidas ao longo do estágio, tornam-se essenciais em um cenário educacional cada vez mais marcado por práticas híbridas e digitais.

Além disso, o estágio em EAD contribui para a formação do professor pesquisador, uma vez que a modalidade favorece o registro sistemático das atividades e a produção de narrativas reflexivas. A documentação digital como portfólios, vídeos, planos de aula comentados e relatórios analíticos fortalece a capacidade investigativa do licenciando, permitindo que ele identifique padrões, dificuldades, avanços e tensões presentes em sua prática. Como aponta Maciel (2017), o uso de registros reflexivos estimula a construção de um pensamento crítico e a autonomia profissional do futuro docente (Maciel, 2017).

A dimensão colaborativa também se intensifica no estágio em EAD. Os ambientes virtuais possibilitam que licenciandos de diferentes regiões, realidades escolares e trajetórias pessoais compartilhem experiências, desafios e estratégias pedagógicas. Essa interação amplia a compreensão da diversidade educacional brasileira, permitindo que o futuro professor desenvolva uma visão mais plural e sensível dos contextos nos quais poderá atuar. A colaboração virtual, promove a formação de comunidades de aprendizagem que fortalecem a identidade docente e o sentimento de pertencimento profissional (Pimenta; Lima, 2011).

Adicionalmente, o estágio supervisionado na EAD potencializa a autonomia do licenciando. A organização da rotina, a gestão das atividades, o cumprimento dos prazos e o diálogo com os diferentes atores institucionais exigem um nível elevado de responsabilidade e autorregulação. Como argumenta Litto (2010), a autonomia é uma competência central da formação em EAD e reflete diretamente na maturidade profissional do futuro docente (Sawasaki *et al*, 2015).

Embora apresente potencialidades formativas relevantes, o estágio supervisionado na modalidade EAD também enfrenta desafios significativos. A limitação do contato presencial pode dificultar a construção de vínculos mais estreitos entre licenciando, orientador e escola-campo, o que exige maior esforço para estabelecer canais de comunicação efetivos. Problemas tecnológicos, como instabilidade de internet, baixa qualidade de equipamentos ou falta de familiaridade com ferramentas digitais podem comprometer o acompanhamento e a devolutiva pedagógica. Além disso, muitos licenciandos relatam dificuldades em organizar a própria rotina e manter a autodisciplina necessária para cumprir prazos e registrar adequadamente suas experiências, o que reforça a necessidade de uma formação que desenvolva autonomia e habilidades de autorregulação. Outro obstáculo recorrente é a resistência de algumas escolas em receber estagiários de cursos EAD, seja por desconhecimento da modalidade, seja por insegurança quanto à qualidade da supervisão remota (Pimenta; Lima, 2011).

Desse modo, o estágio em EAD mantém sua função primordial: proporcionar ao licenciando experiências reais de ensino e aprendizagem, mediadas agora por estruturas formativas contemporâneas que articulam presencialidade e virtualidade. Essa modalidade não altera o caráter científico e pedagógico do estágio, mas fortalece sua dimensão reflexiva, investigativa e colaborativa, tornando-se uma via potente para a construção da identidade docente no contexto das transformações tecnológicas e socioculturais da educação atual.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de compreender as percepções e experiências de alunos e ex-alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola, ofertado na modalidade Educação a Distância (EAD), acerca do estágio supervisionado. O estudo busca identificar como essa etapa contribui para a formação docente, bem como os desafios e potencialidades vivenciados pelos licenciandos durante essa experiência.

Segundo Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e analisar fenômenos sem interferir neles, descrevendo suas características de forma sistemática. A abordagem qualitativa, conforme Minayo (2015), possibilita compreender a realidade sob a ótica dos sujeitos pesquisados, valorizando seus significados e experiências. Assim, a combinação dessas duas perspectivas mostrou-se adequada ao presente estudo, pois permite uma análise ampla e contextualizada das vivências dos licenciandos no estágio supervisionado realizado em ambiente virtual.

3.1 Universo e participantes da pesquisa

O universo da pesquisa foi composto por alunos e ex-alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola (EAD) que já haviam cursado ou estavam cursando o estágio supervisionado.

A amostra foi intencional e não probabilística, abrangendo 15 participantes voluntários, convidados por meio de grupos virtuais e canais de comunicação acadêmica.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e autorizaram a utilização das respostas apenas para fins científicos, assegurando-se o anonimato e a confidencialidade dos dados, conforme os princípios éticos da pesquisa em Educação.

3.2 Instrumento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, elaborado na plataforma *Google Forms*, composto por 8 perguntas fechadas e abertas. Essa combinação permitiu obter tantos dados objetivos, de caráter quantitativo descritivo, quanto informações subjetivas, interpretadas de forma qualitativa.

As questões fechadas tiveram como finalidade identificar o perfil dos respondentes e percepções gerais sobre o estágio, enquanto as questões abertas buscaram aprofundar as reflexões individuais, permitindo uma compreensão mais ampla das experiências e desafios vivenciados pelos licenciandos na modalidade EAD.

3.3. Procedimentos de coleta e organização dos dados

A coleta foi realizada de forma integralmente online, respeitando as características da modalidade EAD. O *link* para o questionário foi enviado por e-mail institucional e grupos virtuais, permanecendo disponível por um período de duas semanas.

As respostas foram registradas automaticamente pelo Google Forms, totalizando 15 participantes. Após a coleta, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e sistematizados para análise.

As respostas fechadas foram tratadas de maneira quantitativa descritiva, por meio da contagem e cálculo de frequências. Os resultados dessas questões foram apresentados em gráficos ilustrativos, elaborados na própria plataforma Google Forms, com o objetivo de facilitar a visualização e interpretação dos dados obtidos.

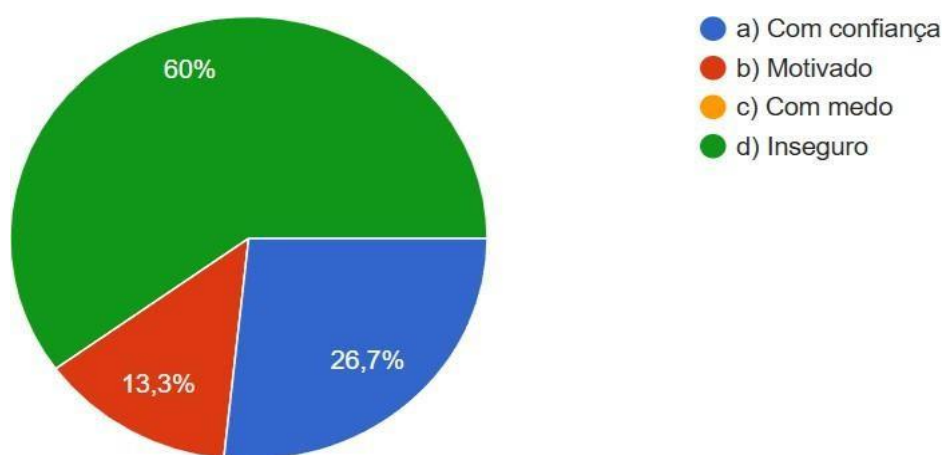
Já as respostas abertas foram analisadas qualitativamente, por meio da análise de conteúdo, de acordo com o método de Bardin (2016), permitindo a identificação de categorias temáticas, padrões de percepção e significados atribuídos ao estágio supervisionado.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em esta parte, analisaremos as respostas dos 15 respondentes, 80% ex-alunos do curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola, na modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba e 20% alunos que já pagaram alguma disciplina de Estágio Supervisionado do mesmo curso.

Quando perguntados sobre os sentimentos iniciais sobre o estágio os sujeitos responderam o seguinte:

Gráfico N1-Sentimentos Iniciais sobre o Estágio



Fonte: Pesquisa do autor 2025.

Como podemos observar no Gráfico N1, a maioria dos participantes relatou sentir-se insegura antes de iniciar o estágio, enquanto apenas 26% declararam estar confiantes. Em geral esse resultado é o esperado para quem nunca ministrou aulas antes, porém, as respostas também podem estar relacionadas ao fato de que os alunos do curso a distância não estão habituados a vivenciar atividades presenciais, fato que possivelmente influenciou suas percepções iniciais.

Com relação à atuação do professor supervisor, verificou-se se este fornecia orientações claras e objetivas sobre as atividades, bem como se oferecia sugestões metodológicas específicas para o ensino de espanhol como língua estrangeira aos estagiários. Podemos observar as respostas obtidas nos gráficos N2 e N3:

Gráfico N2- Clareza das orientações**Gráfico N3- Sugestões metodológicas**

Fonte: Pesquisa do autor 2025

No Gráfico N2 observamos que a maioria dos estagiários reconhece que o professor supervisor forneceu orientações claras e objetivas sobre as atividades do estágio e uma parcela menor indica que houve falhas na comunicação, possivelmente em termos de clareza, detalhamento ou consistência das instruções.

Seguindo a mesma linha, as respostas do gráfico N3 mostram que os estagiários também percebem que o supervisor ofereceu contribuições metodológicas relevantes e aplicáveis ao ensino de espanhol como língua estrangeira, porém uma parte pequena dos respondentes não identificou esse suporte, o que pode indicar lacunas na personalização das sugestões ou na adequação às necessidades individuais dos estagiários.

Os resultados indicam que o desempenho do professor supervisor é amplamente satisfatório, cumprindo bem seu papel de orientador pedagógico; contudo, ainda há espaço para aprimorar a clareza das orientações e tornar as sugestões metodológicas mais abrangentes e adaptadas aos diferentes perfis de estagiários.

Em seguida, foi abordada a percepção dos estagiários quanto à distância entre teoria e prática. Questionou-se se identificaram alguma discrepância entre a teoria aprendida nas aulas virtuais e a realidade observada na escola. A maioria dos participantes reconheceu uma grande distância entre teoria e prática. Algumas respostas abertas são apresentadas a seguir.

Tabela N 1 – Você percebeu alguma distância entre a teoria aprendida nas aulas virtuais e a realidade observada na escola? Explique

Percepção	Falas originárias dos participantes
Dinamismo e imprevisibilidade da sala de aula	Sim, com certeza. A sala de aula da "vida real" é extremamente dinâmica, o que pode causar imprevisibilidade de muitas coisas ao longo da aula. As vezes não é possível realizar o que foi planejado, as vezes é necessário um plano B. A sala de aula requer articulações que durante o estágio ainda não conseguimos dar conta. Mas no meu caso, pude contar com a professora supervisora que me deu total apoio e me acompanhou muito bem.
Desconexão entre teoria e realidade	Sim, completamente. Na verdade, a teoria fica meio perdida dentro da realidade, parece ser algo bem distante e desconexo. Talvez se houvessem mais práticas antes do estágio em si ajudasse a criar essa conexão e sensação de segurança.
Situações não abordadas na teoria	Sim, pois os momentos vivenciados na escola campo do estágio, mostraram situações do dia a dia que geralmente não são explícitas na teoria, como: brincadeiras paralelas, desentendimentos entre os alunos, alunos que demonstravam falta de interesse nas aulas.
Falta de preparo metodológico	Sim. Poucas disciplinas do curso mostram como elaborar um plano de aula a partir de diferentes perspectivas metodológicas e com base na BNCC. Além disso, pouco se conhece sobre o trabalho real do professor: a burocracia, as limitações impostas por normas e avaliações do sistema e, especialmente, sobre as formas de lidar com comportamentos disruptivos dos alunos.
Inadequação da teoria à gestão de turma	Sim, muitas coisas que vemos na teórica nem sempre funcionam na prática, principalmente em como administrar uma turma e dentre outros.
Limitações do ensino virtual	Sim, por mais que as aulas virtuais nos dêem conforto e qualidade, porém jamais substitui uma presencial no ato de transmitir conhecimentos

Fonte: Pesquisa do autor 2025.

As respostas revelam uma percepção clara de que a formação teórica, por si só, não prepara integralmente para os desafios da prática docente. Os estagiários sentem falta de experiências mais concretas e contextualizadas antes do estágio, disciplinas mais práticas talvez, e valorizam o apoio de professores supervisores. A análise também sugere a necessidade de revisão curricular, com maior ênfase em metodologias ativas, simulações e vivências escolares desde os primeiros períodos do curso.

A Tabela N2, a seguir, organiza e sintetiza os principais desafios identificados pelos participantes, consolidando as narrativas observadas nas respostas e oferecendo uma visão clara das dificuldades enfrentadas.

Tabela N2: Principais desafios enfrentados durante o estágio supervisionado, especialmente por ser estudante da modalidade a distância.

Dificuldade	Falas originais dos participantes
Ausência de trocas coletivas / realizar o estágio sozinho	“O fato de ser estudante à distância tem o peso da ausência de experiências e trocas mais diretas com professores e colegas de turma. Acredito que a maior dificuldade é planejar, executar e relatar sobre o estágio sozinho. Quando fiz meu primeiro curso de licenciatura presencial, os estágios eram coletivos, e mesmo que cada um fosse responsável por suas regências, havia interação, trocas de experiências, diálogos sobre teoria e prática, e a tarefa de estagiar se tornava mais dinâmica e coletiva.”
Falta de concentração e problemas de conexão	“Falta de concentração e dificuldades de conexão.”
Impacto da ausência de presença humana	“Independente de estágio, a falta da presença humana sempre terá seus impactos”
Medo e insegurança iniciais (superado)	“Na verdade, o antes foi muito pior, foi um verdadeiro pavor. Lembro-me que pensava que eu não sabia de nada, não sabia o que fazer, estava completamente perdida e com muito medo, mas depois que vi a realidade, foi muito mais simples e tranquilo, tirou um enorme peso, eu vi que sabia, que conseguia, foi uma experiência maravilhosa, por isso que acho que deveríamos ter mais dessas práticas. Também creio que a professora supervisora que acompanhei foi essencial para criar essa experiência tranquila e prazerosa.”
Desmotivação dos alunos em sala	“A prática em sala de aula, especialmente diante da desmotivação dos alunos em participar das aulas. Isso requereu de mim uma maior atenção na preparação das atividades que foram desenvolvidas.”
Pouca disponibilidade de materiais e baixo nível dos alunos	“O maior desafio foi na sala de aula. Estudantes com pouco conhecimento de espanhol. Os alunos ... Poucos materiais disponíveis que se adequem às necessidades dos estudantes”

Fonte: Pesquisa do autor 2025.

A partir dos relatos apresentados na Tabela N2 evidencia que os desafios enfrentados pelos estagiários vão muito além das exigências próprias da prática docente, envolvendo também limitações estruturais e condições específicas da modalidade a distância. As falas mostram que a falta de interação presencial, a realização solitária das tarefas, as dificuldades técnicas e a ausência de materiais adequados se somam a fatores emocionais, como insegurança e receio inicial, intensificando as tensões do início da prática. Além disso, questões relacionadas ao contexto escolar como alunos desmotivados ou com baixo domínio do conteúdo ampliam a complexidade do processo formativo. Em conjunto, esses elementos apontam para a necessidade de uma estrutura de estágio mais integrada, orientada e colaborativa, capaz de oferecer suporte mais consistente ao desenvolvimento profissional do licenciando.

A seguir, a Tabela N3 apresenta uma síntese das principais sugestões de melhoria indicadas pelos participantes para aperfeiçoar a estrutura do estágio supervisionado na modalidade a distância.

Tabela N3: Sugestões de melhoria para a estrutura do estágio no curso a distância

Categoria de melhoria	Falas originais dos participantes
Encontros presenciais e possibilidade de estágio em grupo	“Realizar encontros presenciais nos polos durante as disciplinas de estágio para maiores esclarecimentos e orientações... Outra opção seria possibilitar o estágio em grupo, a proximidade de localização e nível de estágio entre os estudantes.”
Ampliação e qualificação dos materiais	“Materiais.” / “Materiais que contemplam a realidade do âmbito escolar.”
Expansão de práticas, minicursos e tutorias	“Essa estrutura de pequenos mini cursos que trabalhamos no estágio poderia ser trazida para todo o curso (...) criando uma espécie de tutoria/estágio em forma de mini cursos... O melhor aprendizado é a prática.”
Maior acompanhamento do professor supervisor	“O acompanhamento do professor supervisor em pelo menos um dia durante o estágio do aluno.”
Necessidade de mais orientações práticas	“Maiores orientações de o que fazer e como fazer na prática do estágio.”
Aulas on-line adicionais voltadas para prática	“Ter mais aulas on-line para o estagiário ter mais prática.”
Revisão dos convênios e ampliação de escolas parceiras	“A questão dos convênios poderia ser revista... às vezes as prefeituras estão com pendências... O fato de não podermos estagiar em nossa cidade.”
Melhoria da comunicação entre universidade, escolas e supervisores	“Reuniões entre professores, orientadores e supervisores... Facilitar comunicação entre universidade e centros de ensino.”

Fonte: Pesquisa do autor 2025.

As sugestões reunidas na Tabela N3 evidenciam que, embora muitos participantes tenham vivenciado experiências positivas, ainda há demandas importantes para o aprimoramento da estrutura do estágio na modalidade a distância. Os respondentes enfatizam especialmente a necessidade de maior proximidade entre universidade, supervisores e estagiários, seja por meio de encontros presenciais, aulas on-line adicionais ou acompanhamento mais direto do professor supervisor. Também se destacam solicitações por materiais mais adequados à realidade escolar, revisão dos convênios e ampliação das escolas parceiras, além de práticas formativas mais consistentes, como minicursos e tutorias. Em conjunto, essas sugestões reforçam que o fortalecimento do vínculo pedagógico e a ampliação das práticas concretas podem tornar o estágio mais integrado, seguro e alinhado às necessidades reais da formação docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender a relevância do estágio supervisionado como componente fundamental na formação inicial do professor de Língua Espanhola. Os resultados evidenciaram que essa etapa representa um momento decisivo no percurso acadêmico, pois possibilita ao licenciando vivenciar a realidade escolar, observar práticas docentes consolidadas e aplicar, de forma concreta, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Essa aproximação entre teoria e prática mostrou-se indispensável para o desenvolvimento de competências profissionais, bem como para a construção da identidade docente. O fato de serem alunos da modalidade “a distância” dificulta mais o processo de estágio.

A análise das respostas da amostra revelou que os participantes ficam inseguros antes de começar o estágio, principalmente por ser alunos da educação a distância onde não têm o costume de enfrentar atividades práticas in loco.

Os sujeitos reconhecem o estágio supervisionado como uma experiência enriquecedora, capaz de ampliar a segurança na atuação em sala de aula, aprimorar o planejamento das atividades e favorecer a reflexão crítica sobre as escolhas metodológicas. O contato direto com o ambiente escolar contribuiu para que os estagiários compreendessem melhor a dinâmica da prática educativa, desenvolvessem autonomia e fortalecessem sua preparação para o exercício futuro da docência. O professor supervisor joga um papel muito importante na recepção e na orientação das atividades dos estagiários.

Entretanto, também foram identificadas dificuldades que influenciam o aproveitamento pleno do estágio. Entre elas, destacam-se a necessidade de conciliar as múltiplas demandas da vida acadêmica e pessoal, a falta de padronização nos procedimentos adotados pelas escolas, a escassez de materiais didáticos específicos para o ensino de Espanhol e as inseguranças relacionadas ao uso da língua na prática pedagógica. Tais desafios reforçam a importância de um acompanhamento mais próximo por parte da instituição formadora, bem como de uma maior articulação entre universidades e escolas.

Mesmo diante dessas limitações, constatou-se que o estágio supervisionado cumpre um papel insubstituível na formação do futuro professor de Espanhol. Ele favorece a compreensão das complexidades da prática docente, possibilita o

desenvolvimento de habilidades essenciais e estimula a reflexão contínua sobre a atuação profissional. Assim, reafirma-se que essa etapa constitui um espaço de aprendizagem profunda e significativa, contribuindo diretamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos licenciandos.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado não apenas valida a formação teórica adquirida ao longo do curso, mas também prepara o estudante para enfrentar os desafios reais da sala de aula, fortalecendo seu compromisso com a qualidade do ensino e com o aprimoramento constante da prática pedagógica. O estudo, portanto, evidencia que investir na qualificação e no acompanhamento do estágio é essencial para garantir a formação de professores mais preparados, conscientes de seu papel e capazes de atuar com eficiência no ensino da Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2011). A formação reflexiva do professor de línguas. *In*: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes Editores. p. 13-34.
- AUDRIN, C.; AUDRIN, B. Key factors in digital literacy in learning and education: a systematic literature review using text mining. **Education and Information Technologies**, [s.l.], v. 27, p. 1-38, 2022.
- ARTILES, R; OLIVEIRA, T. Ensino de língua espanhola na educação profissional e tecnológica: da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 à implantação do centro de línguas do Instituto Federal Fluminense. **Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 197–215, 2025.
- BEANE, J. **Currículo integrado**: planejamento a partir do que os alunos sabem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 set. 2025.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- JAHNKE, J. F. et al. Metodologias Ativas e Recursos Digitais na Educação: Implicações sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 16, n. 11, p. e5425, 2025.
- LIMA, L, et al. Gestão na Saúde Pública: Contribuições da Inteligência Artificial para a Otimização dos Processos e Tomada de Decisões. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 16, n. 9, p. e5243, 2025.
- LITTO, F. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
- MACIEL, S. B. **Narrativas digitais reflexivas de professores em formação**: identidade para transformar práticas. 2017. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017.
- MILL, D. **Educação a distância e tutoria: uma visão crítica**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- MILL, D; RIBEIRO, L; OLIVEIRA, M. (Org.). **Polidocência na educação à distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2015.
- MOROSINI, M. C. Internacionalização da educação superior no Brasil: dimensões e desafios. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, e155071, 2017.

- MORAN, J. As tecnologias na educação e as metodologias ativas. In: MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017. p. 1-24.
- NETO, J; CONCEIÇÃO, I. A percepção da importância do estágio profissional na visão de estudantes angolanos e brasileiros: um estudo exploratório. **Revista GeSec** São Paulo, SP, Brasil v. 15, n. 2, p. 01-23, 2024.
- NÓVOA, A (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, S; LIMA, M. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, S; LIMA, M. **Estágio e docência: diferentes cenários de aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SAWASAKI, D. et al. Autorregulação da aprendizagem no contexto da educação a distância: a formação continuada de professores. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [s.l.], v. 14, n. 2, p. 77-92, 2015
- SILVA, J. Desafios na docência da língua espanhola e a importância da formação continuada. **Revista Escrever do Centro Pedagógico**, v.8, n.1, 2025.
- SILVA, H; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. Bras. Estud.** , v.9, n.51, 2018.
- SILVA, A . **El uso de las metodologías activas en las clases de español: un estudio de caso**. 2024. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol EAD) – Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, 2024.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOMLINSON, C. **Diferenciação pedagógica: teoria e prática**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.